



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Propagando o Pampa: o uso de leivas campestres para restauração ecológica do bioma Pampa
<b>Autor</b>	THIAGO RAMBO MARTINS
<b>Orientador</b>	GERHARD ERNST OVERBECK

Na literatura sobre restauração ecológica no bioma Pampa predominam estudos sobre o uso de sementes e transferência de feno como estratégias de reintrodução de espécies nativas, enquanto estudos que exploram a introdução das espécies nativas a partir de leivas ainda são escassos. A introdução de leivas consiste na retirada de um pequeno bloco de vegetação, com a camada de raízes, de campo conservado e posterior introdução em áreas degradadas. Considerada uma forma de nucleação, o transplante de leivas auxilia no processo sucessional do campo, fornecendo um núcleo com vegetação bem estruturada, podendo acelerar o processo restaurativo. Este estudo teve por objetivo avaliar diferentes tamanhos de leiva (10x10cm, 10x20cm, 20x20cm), com diferentes formas de vida dominantes (prostrada/cespitosa), quanto à sua expansão. As leivas foram coletadas em duas áreas campestres distintas (Jardim Botânico de Porto Alegre e Parque Natural Municipal Saint'Hilaire). Antes da implementação, as espécies em cada leiva foram identificadas e cortadas a uma altura de 10cm para reduzir a perda de água. As leivas foram distribuídas em 8 blocos casualizados, cada um com 12 leivas. Foram realizados dois levantamentos, ao longo de um período de 8 meses. Como resultado preliminar, foi encontrado que leivas com dominância de espécies prostradas, como *Axonopus affinis* e *Stenotaphrum secundatum*, tiveram maior média das expansões, através de rizomas e estolões, em comparação com leivas com dominância de espécies cespitosas, como *Schizachyrium tenerum* e *Anthraenanthia lanata*, apesar de alta sobrevivência dessas espécies. Esses órgãos possuem uma velocidade de expansão maior do que os perfilhos das espécies cespitosas. Mais estudos são necessários para avaliar o impacto da coleta e implementação em diferentes épocas do ano, com vegetação de diferentes regiões, e utilizando estratégias de restauração distintas em conjunto.